

## **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3**

### **Ata nº. 09**

Aos quatro dias de março de 2009 nas dependências da sala de treinamento da sede administrativa da Cooperativa Agroindustrial Copagril reuniram-se os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná III em atendimento ao edital de convocação para reunião ordinária. Ao início dos trabalhos o Presidente do Comitê constituiu a mesa de honra da reunião convidando o Prefeito Municipal de Marechal Cândido Rondon Sr. Moacir Froelich, o Vice Prefeito Municipal Silvestre Gótica, o Diretor Presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril Sr. Ricardo Silvio Chapla, o representante da Câmara Municipal de Vereadores Sr. Carlos Braatz e o Secretário Municipal de Agricultura e Política Ambiental Jaime Tasso. Na seqüência fizeram uso da palavra o Diretor Presidente da Copagril e o Prefeito Municipal que enaltecem a importância da reunião e destacaram a parceria entre os órgãos ambientais, os municípios, as cooperativas e da comunidade na solução de problemas ambientais - regionais. Frisaram ainda, o papel importante de organização da comunidade em entidades de defesa do meio ambiente e em especial em defesa dos recursos hídricos. Após tais pronunciamentos, o Presidente agradeceu o apoio recebido da Copagril para a realização da reunião em especial a atenção dispensada pelo Sr. Ricardo Silvio Chapla e demais membros da Diretoria e funcionários da cooperativa. Também agradeceu a presença do Prefeito Municipal e demais lideranças municipais e desfez a mesa de honra. Em seguida passou-se a discussão dos itens de pauta da reunião, destacando em primeira instância a assinatura de termo de cooperação técnica entre a Itaipu Binacional e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, para a elaboração do Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Paraná III. Sendo que a Itaipu Binacional depositou no final do mês de dezembro de 2008, o valor de R\$ 270.000,00 na conta da UNIOESTE na forma de pagamento adiantado pelos trabalhos a serem realizados. Por sua vez, a UNIOESTE vem formalizando a equipe para elaboração do Plano que será constituída por professores, doutores, mestres e especialistas com apoio de acadêmicos bolsistas nas diferentes áreas que se ocuparão da elaboração do Plano segundo as diretrizes do Termo de Referência. Foi ressaltado que o cronograma da elaboração do Plano é de 11(onze) meses a contar da data de assinatura do Termo de Cooperação prorrogáveis por mais 6 (seis) meses. A cada fase finalizada a Universidade entregará o produto final na forma de relatório descrito para apreciação dos membros da Câmara Técnica do Comitê e equipe técnica da Itaipu Binacional que procederão a avaliação do mesmo aprovando-o ou solicitando as devidas complementações que se fizerem necessárias. Dando prosseguimento, passou-se ao segundo item de pauta sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos e respectivas audiências públicas. O Presidente do Comitê informou aos presentes que o Plano Estadual de Recursos Hídricos encontra-se em fase de elaboração e que no dia 19 de março de 2009 nas dependências da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMA em Curitiba – PR, acontecerá uma reunião técnica de apresentação do Plano Estadual aos Comitês de Bacias e demais entidades públicas, sendo indispensável à presença de pelo menos 5 (cinco) reuniões representantes do Comitê da Bacia do Paraná III na referida reunião. Também foi ressaltado que para o mês de abril estão previstas a realização de pelo menos 5 (cinco) reuniões em diferentes regiões hidrográficas do Estado na forma de audiências públicas, sendo que na Região Oeste do Paraná ocorrerá uma destas

reuniões em local e data a serem definidos. Dando prosseguimento a pauta da reunião passou-se a discussão do terceiro item proposto sobre a Lei Estadual Nº 515/2008 que cria o Instituto Paranaense das Águas, sendo que foi informado que tal proposta tramita na Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa cujo o relator é o Deputado Estadual Nereu Moura e cujo trâmite pode ser acompanhado pelo site de acesso a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Particularmente o Presidente do Comitê acredita que o processo será moroso porquê existem vários interesses conflituosos dentro do próprio Estado que precisam ser diremidos. E ressaltou que existe a necessidade premente de se criar o Instituto visto que o Estado do Paraná já se encontra bastante defasado em relação a outros Estados da Federação na aplicação das diretrizes da política nacional de gestão de recursos hídricos, em especial na implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, implementação das agências de bacia e apoio institucional aos comitês de bacia. Em seguida foi informado aos participantes em relação ao item quarto da pauta da reunião que em novembro de 2008 foi criado o Fórum Estadual de Comitês de Bacias, sendo realizadas até o momento duas reuniões com a participação da presidência do Comitê da Bacia do PR III, sendo a última realizada 19 de fevereiro de 2009 em Curitiba na sede da SEMA. O objetivo da criação do Fórum é o de pressionar o governo do Estado e as instituições estaduais envolvidas com a gestão de recursos hídricos a adotarem os procedimentos previstos na legislação nacional e estadual, em especial com a criação do Instituto Paranaense das Águas com foco principal na gestão de recursos hídricos, disponibilização de recursos financeiros para elaboração dos planos de bacias, institucionalização das agências de bacias, entre outras medidas. Na seqüência passou-se a discussão do quinto item de pauta, sendo informado aos participantes que serão adotadas as determinações contidas no Regimento Interno do Comitê, ou seja, na ausência consecutiva e não justificada por escrito do membro as reuniões convocadas o membro e a entidade que representam serão automaticamente substituídos. Saliou o Presidente que desta forma serão eliminados os membros e entidades que simplesmente querem se manter no Comitê por status, e assim proporcionar a participação de pessoas e entidades realmente interessadas na política de gestão de recursos hídricos. Informou ainda, que varias entidades e membros serão oficiados nos próximos dias de sua substituição no Comitê, e outras pessoas e entidades serão convidadas a participar, sempre seguindo os critérios de setorização, representatividade, gênero e proporcionalidade. Posteriormente foi discutido o sexto item de pauta que tratou da criação no âmbito do Comitê de uma Câmara Técnica do Comitê para Acompanhamento de Outorgas de Usos de Águas e Gerenciamento de Situações Críticas de Conflitos pelo Uso de Águas na Bacia em Apoio a Agência Gestora. Tal Câmara visa especialmente estar constituída com técnicos de diferentes áreas membros do Comitê e outros que venham a participar com o intuito de acompanhar e mediar futuros conflitos gerados pela disponibilidade crítica de água para diferentes usuários. Saliou o Presidente que várias situações de uso de águas na bacia já se mostram bastante conflituosas e tendem a se tornar críticas, assim sendo o Comitê, junto com a Agência Gestora deverão estar preparados para mediá-las no futuro. Oportunamente serão encaminhadas expedientes as entidades participantes do Comitê para o apontamento de nomes de técnicos para fazerem parte da referida Câmara. Na seqüência passou-se a discussão do sétimo item da reunião, sendo informado aos presentes que em relação ao andamento da política estadual de recursos hídricos o Paraná caminha a passos lentos não havendo decisão política administrativa enfática por parte do Governo do Estado, para que as diretrizes da

política de gestão de recursos hídricos aconteçam. O principal entrave situa-se na própria Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR que possui muita força política junto ao Governo do Estado, que vê com restrições a criação do futuro Instituto Paranaense das Águas como agência estadual reguladora da área de saneamento. Também defende a tese que os recursos financeiros oriundos da cobrança dos usos de recursos hídricos que a própria SANEPAR faz no Estado, devam permanecer num fundo por ela gerenciada, para serem aplicados única e exclusivamente em obras de saneamento básico. Enquanto persistirem as discórdias e as diferenças de ponto de vista entre as entidades interessadas não ocorrerão avanços na gestão de recursos hídricos no Estado. O importante é estabelecer o diálogo e se chegar rápido a um consenso para se recobrar o tempo perdido, salientou o Presidente do Comitê. Por fim passou-se para o último item da reunião, com estabelecimento da pauta para a realização das próximas reuniões do Comitê, sendo estabelecidas as datas de 20 (vinte) de maio, 19 (dezenove) de agosto, e 2 (dois) de dezembro do corrente ano, em locais a serem definidos e comunicados por edital oportunamente aos membros do Comitê. Na seqüência ainda , o Presidente relatou aos presentes os convites para participar de eventos recebidos pelo Comitê, relatou também conteúdo de ofícios encaminhados para o Comitê, e apresentou os novos membros titulares e suplentes já indicados pelas entidades que se faziam presentes na reunião. Nada mais tendo a tratar encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e convidou os participantes para o jantar gentilmente patrocinado pela Copagril – Cooperativa Agroindustrial. Assim foi lavrada a presente ata a posterior sendo juntados a lista de presença e demais documentos.